



Registro

Eletrônico Nº 579

12/JUN/2025

GOLPE CONTRA O POVO MINEIRO

Assembleia pauta PEC do Cala a Boca, e Sindicato convoca trabalhadores para audiência pública do dia 17, que discutirá futuro do saneamento público

A PEC do Cala a Boca, proposta de emenda à Constituição que derruba a exigência de referendo popular para a privatização da Copasa e Cemig entrou na pauta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e poderá ser analisada nesta sexta-feira, 13 de junho, pela Comissão de Constituição e Justiça. Diante dessa ameaça de impedir a população de opinar sobre a venda das estatais, direito consagrado na Constituição estadual, ganha ainda mais importância audiência pública da próxima terça-feira, 17 de junho, às 16 horas, na ALMG, fundamental para o futuro da Copasa e do saneamento público no Estado.

Na audiência, em que serão debatidas a adesão ao Propag, alternativa para solucionar o pagamento da estratosférica dívida do Estado com a União, e as consequências para as empresas públicas e trabalhadores, será também o momento ideal para questionar a ameaça de derrubada da consulta popular para mudar a Constituição Mineira e facilitar a venda das estatais essenciais e estratégicos do saneamento básico e do setor de energia.

O SINDÁGUA, em vista da relevância dessa audiência pública, convoca a categoria, seus familiares e todos os trabalhadores a marcarem presença na audiência e fortalecerem a luta em defesa da Copasa, em um grande ato de resistência contra o obsessivo projeto privatista do governador Romeu Zema. Esse é o momento de entender o que está acontecendo e defender o saneamento público de qualidade e acessí-



PEC do Cala a Boca

vel a todos. É importante ressaltar que o objetivo da empresa privada é obter lucro, reduzindo investimentos, piorando a qualidade do serviço e aumentando as tarifas.

“A Copasa está na mira da privatização, mas podemos impedir esse processo”, afirma o presidente do SINDÁGUA, Eduardo Pereira. “Convocamos todos os trabalhadores e seus familiares para participarem da audiência pública e defenderem o patrimônio do povo mineiro. É hora de lutar. Sem luta, vamos ver a Copasa ser privatizada. É muito importante a participação de todos.”

Eduardo lembra que no mesmo dia da audiência, 17 de junho, será realizada assembleia geral centralizada, às 14 horas, na portaria da Regional da Copasa, para definir a pauta de reivindicações da categoria. Depois, os trabalhadores poderão participar da audiência na ALMG e fortalecer a luta contra a privatização da empresa.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:



Facebook
/sindaguamg



Youtube
/sindagua.mg



Twitter
/sindaguamg



Instagram
/sindagua.mg



LinkedIn
/sindagua-mg



WhatsApp
(31) 3297-7227



Disponível no
Google Play